

Ser Educacional Registra Receita Líquida de R\$273,2 Milhões no 2T15


EBITDA Ajustado atinge R\$78,4 milhões no 2T15, alta de 20,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Recife, 14 de agosto de 2015 – A Ser Educacional S.A. (BM&FBovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia os resultados do segundo trimestre de 2015. Todas as informações são apresentadas em IFRS e Consolidado em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2014, exceto se especificado de outra forma. Os resultados de 2015 da Companhia compreendem as aquisições da UNAMA consolidada em seu balanço patrimonial a partir de outubro de 2014 e da UnG consolidada a partir de fevereiro de 2015.

PRINCIPAIS INDICADORES – 2T15 x 2T14

 **Receita Líquida**
R\$273,2 milhões
+55,5%

 **132,3 mil alunos de graduação**
+53,0%

 **EBITDA Ajustado**
R\$78,4 milhões
+20,0%

Teleconferências 2T15

14 de agosto de 2015

Português

12h00 (Brasília)

11h00 (Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 2188-0400

Inglês

13h30 (Brasília)

12h30 (Nova York)

Tel.: +1 (412) 317-6776

Código: Ser Educacional

Replay: +1 (412) 317-0088

Código: 10068250

Contatos:

Jânio Diniz

Presidente

Habib Bichara

CFO

Rodrigo Alves

IRO

Geraldo Soares

Gerente Adjunto RI

Telefone:

5511 2769 3223

Email

ri@sereducacional.com

website:

www.sereducacional.com/ri


Contato Imprensa


Silvia Fragoso


(+55 81) 3413-4643


silvia.fragoso@sereducacional.com



 **A base de alunos de graduação presencial encerrou o trimestre em 132,3 mil**, um aumento de 31% em relação aos 101,2 mil alunos de graduação divulgados no 4T14 e de 53,0% em relação aos 86,5 mil alunos do 2T14 em função da consolidação da UnG e da UNAMA, adquiridas recentemente e captação de alunos durante os ciclos de matrículas do segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015.

 **A receita líquida atingiu R\$ 273,2 milhões** no 2T15, um aumento de 55,5% em relação ao 2T14, em virtude do aumento da base de alunos, impulsionados pela consolidação das aquisições recentes e do crescimento do ticket médio em 16,3% na comparação entre os dois períodos.

 **No 2T15, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 78,4 milhões**, 20,0% superior ao 2T14. A margem EBITDA ajustada atingiu 28,7%, comparada a 37,2% no mesmo período do ano anterior. A redução das margens é decorrente principalmente do processo de consolidação da UnG e UNAMA que além de possuírem margens historicamente menores, atualmente se encontram em fase de transição das operações administrativas anteriormente realizadas nas unidades e estão sendo transferidas para a sede no Recife.

 **O lucro líquido somou R\$49,0 milhões no 2T15**, uma redução de 8,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a margem líquida fechou o período em 17,9%. Essa redução decorre da redução das margens operacionais, bem como menores receitas financeiras, em função da redução das disponibilidades de caixa que foram destinadas para as recentes aquisições da Companhia.

Destaques (Valores em R\$)	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Financeiros								
Receita Líquida	273.164	175.618	55,5%	269.498	1,4%	542.662	330.148	64,4%
Lucro Bruto	145.882	111.537	30,8%	166.487	-12,4%	312.369	212.939	46,7%
Margem Bruta	53,4%	63,5%	-10,1 p.p.	61,8%	-8,4 p.p.	57,6%	64,5%	-6,9 p.p.
Resultado Operacional	61.205	60.629	1,0%	94.273	-35,1%	155.478	119.065	30,6%
Margem Operacional	22,4%	34,5%	-12,1 p.p.	35,0%	-12,6 p.p.	28,7%	36,1%	-7,4 p.p.
EBITDA	76.169	66.369	14,8%	106.599	-28,5%	182.768	129.446	41,2%
Margem EBITDA	27,9%	37,8%	-9,9 p.p.	39,6%	-11,7 p.p.	33,7%	39,2%	-5,5 p.p.
EBITDA Ajustado	78.434	65.380	20,0%	104.566	-25,0%	183.000	128.130	42,8%
Margem EBITDA Ajustada	28,7%	37,2%	-8,5 p.p.	38,8%	-10,1 p.p.	33,7%	38,8%	-5,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	49.006	53.721	-8,8%	82.844	-40,8%	131.850	112.427	17,3%
Margem Líquida	17,9%	30,6%	-12,6 p.p.	30,7%	-12,8 p.p.	24,3%	34,1%	-9,8 p.p.

- ✦ Em 30 de junho, a Companhia anunciou a **aquisição de 100% do capital da Sociedade Universitária Mileto LTDA, mantenedora da Faculdade Talles de Mileto ("FAMIL")**. A instituição possuía 350 alunos em 2 unidades, localizadas em Fortaleza (CE), onde oferece cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Psicologia. A unidade de Parnamirim (RN), oferece cursos de Enfermagem e Serviço Social. As unidades possuem conceitos institucionais conferidos pelo MEC com nota 4 e 3, respectivamente. Todos os cursos de Fortaleza possuem conceito de curso (CC) 3 e em Parnamirim conceito de curso (CC) 4. O valor da aquisição totaliza R\$6,0 milhões, dos quais, aproximadamente R\$ 3,9 milhões foram realizados em julho, e ainda serão realizados três pagamentos semestrais de aproximadamente R\$0,4 milhão e uma última parcela de R\$0,9 milhão a ser paga em agosto de 2017, abatidas todas as dívidas e/ou contingências levantadas e passíveis de retenção e corrigidos pelo IGP-M. Com essa aquisição, o Grupo Ser Educacional amplia seu portfólio para 37 unidades presenciais de ensino superior em 12 diferentes estados no Nordeste, Norte e Sudeste do País em 25 cidades.
- ✦ **O Ministério da Educação (MEC) autorizou 73 novos cursos de graduação em instituições do grupo Ser Educacional** no segundo trimestre. Das autorizações, mais de 50% são nas áreas de Saúde, Engenharia e Licenciatura, correspondendo a 12,1 mil novas vagas, das quais aproximadamente 85% destinadas a região Nordeste e 15% para a região Norte do Brasil. A Companhia também obteve 100% dos conceitos de curso (CC) iguais ou superiores a 3 e aproximadamente 60% com índice 4.
- ✦ Durante o mês de julho, a **Companhia realizou com sucesso duas operações de financiamento que representaram R\$270 milhões em novos recursos**, a serem destinados ao fortalecimento do capital de giro, investimentos em novas unidade, com destaque para a construção das unidades novas de Fortaleza e Aracaju e para potenciais novas aquisições, da seguinte forma:
 - Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05 ao ano com vencimento final em 15 de abril de 2022. Os pagamentos serão semestrais, sendo que a primeira parcela para amortização em 15 de abril de 2017 e a última parcela em abril de 2022.
 - Debêntures simples, não conversíveis em ações no total de R\$150,0 milhões com taxa de CDI+2,5% a.a. com prazo de cinco anos e pagamentos mensais a partir de fevereiro de 2017 até o vencimento final em julho de 2020.
- ✦ Em 13 de julho de 2015, a **Companhia realizou uma Assembleia Extraordinária de Acionistas** que dentre outras matérias aprovou a eleição de seu Conselho de Administração, que passou a contar com 6 membros. Foram reeleitos os atuais cinco membros do conselho, os Srs. José Janguê Diniz, Francisco Barreto, Jânio Diniz, os dois membros independentes, Herbert Steinberg e Flávio Luz e a inclusão do Sr. Antonio Carbonari Netto, atual Vice-Presidente de Desenvolvimento e Expansão da Companhia. No mesmo evento, foi eleito um novo membro do conselho fiscal, o Sr. Gilvanci Antonio de Oliveira Souza, até então membro suplente, em substituição ao Guilherme Rochlitz Quintão que teve seu pedido de renúncia aceito pelos acionistas. Em substituição ao cargo de membro suplente, foi eleito o Sr. Francisco de Assis Gomes Silva.
- ✦ Na mesma data, o Conselho de Administração da Companhia **reelegeu o Sr. José Janguê Diniz como seu Presidente e elegeu o Sr. Herbert Steinberg, como Vice-presidente do Conselho**. Adicionalmente, em decorrência da instalação do Conselho Fiscal, foi modificado o Comitê de Finanças e Auditoria que se tornou um novo Comitê de Finanças, composto pelos Srs. Francisco Barreto (conselheiro e coordenador do comitê), Flávio Luz (conselheiro independente), Nazareno Habib Bichara (CFO) e Rodrigo Alves (DRI).
- ✦ O grupo Ser Educacional **contratou o Instituto Águila** para realizar um projeto que visa reavaliar sua arquitetura organizacional, aperfeiçoar seus processos internos, mecanismos de gestão e modelo de melhoria de resultado, por meio da aplicação de um programa de

excelência operacional a ser conduzido em conjunto com seu corpo de executivos. Como resultado, espera-se aumentar a eficiência da empresa por meio do aprimoramento de suas atuais metodologias para alcance de metas globais e específicas em todas as áreas de gestão, bem como melhor capacitação do corpo técnico. Também foi autorizada a **contratação da Strategy&** com objetivo de iniciar um ciclo de revisão estratégica de longo prazo, visando analisar novas oportunidades para Companhia, explorar barreiras tecnológicas e identificar novas fronteiras estratégicas.

- ✦ O Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) e a Faculdade Joaquim Nabuco (FJN), instituições controladas pelo grupo Ser Educacional, foram aprovadas pela Prefeitura do Município do Recife a participar do **Programa Universidade para Todos do Recife (PROUNI Recife)**. Em virtude da adesão ao programa, as instituições de ensino ligadas à Companhia oferecerão bolsas de estudos universitárias integrais ao PROUNI Recife correspondendo a: (i) 0,75% do total de alunos regularmente pagantes no ano letivo anterior, em seus cursos de graduação ou cursos sequenciais de formação específica, no primeiro ano, (ii) 1,50% no segundo ano (iii) 2,25% no terceiro ano e (iv) 3,0% no quarto e seguintes anos a partir da adesão ao PROUNI Recife. Em contrapartida as instituições receberão um benefício fiscal que representará uma redução da alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) recolhidos no município do Recife, que passará dos atuais 5,0% para: (i) 4,25% no primeiro ano a partir da adesão, (ii) 3,50% no segundo ano, (iii) 2,75% no terceiro ano e (iv) 2,0% no quarto e seguintes anos a partir da adesão ao PROUNI.
- ✦ Em 31 de julho, a Companhia informou aos acionistas que realizará uma distribuição de **Juros sobre Capital Próprio** de R\$ 3.960.439,79, sendo R\$ 0,03171804 por ação ordinária, a serem pagos em 15 de setembro de 2015.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse ano de desafios e oportunidades, o grupo Ser Educacional manteve sua estratégia de crescimento contínuo de sua base de alunos executada desde o início de suas atividades há 12 anos. Essa estratégia combina iniciativas geradoras de crescimento orgânico, como a abertura de novos cursos e novas unidades, implantação do ensino a distância e aquisições. Alia-se a esse movimento, preservar níveis de rentabilidade acima da média do mercado, realidade que se deve principalmente a intensiva gestão de custos e pela alta padronização, replicabilidade e escalabilidade dos processos administrativos e acadêmicos. Como resultado, estratégia se materializa em crescimento com rentabilidade, pois ao mesmo tempo em que expande a oferta de cursos, a empresa oferece aos alunos uma proposta única de valor e empregabilidade baseada em 4 pilares fundamentais: (i) qualidade de ensino, (ii) infraestruturas bem localizadas e equipadas, (iii) marcas reconhecidas pelo mercado de trabalho e (iv) preços competitivos.

O segundo trimestre de 2015 foi marcado por desenvolvimentos importantes para a história de crescimento do grupo Ser Educacional. **Sob o ponto de vista do crescimento orgânico, foram aprovados pelo Ministério da Educação 73 novos cursos**, todos esses localizados nas regiões Norte e Nordeste e em sua maioria nas áreas de saúde, engenharia e licenciatura. A proposta de valor ao aluno foi fortalecida, e a maior parte dos cursos apresentaram conceitos de curso (CC) igual ou superior a 4. Sob o ponto de vista das aquisições, destaca-se a **compra da FAMIL**, que deve ser considerada um “*greenfield acelerado*”, uma vez que detém apenas 350 alunos, porém representam operações em cidades estratégicas na região nordeste: Fortaleza (CE) e Parnamirim (RN), esta segunda localizada na região metropolitana de Natal.

Outro fator preponderante no trimestre foram as **linhas de crédito de R\$270 milhões conquistadas junto ao IFC e a emissão de Debêntures**, que serão importantes para garantir a composição do capital de giro do grupo, a construção das novas unidades de Fortaleza e Aracajú e permitir que a empresa continue a identificar novas oportunidades para aquisições, o que permitirá a continuidade da estratégia de crescimento combinada entre movimentos orgânicos e por aquisições.

A Companhia está passando por um período importante em seu caminho para maturação das recentes aquisições de maior relevância realizadas em 2014: a Universidade da Amazônia (UNAMA) e a Universidade de Guarulhos (UnG). O processo de consolidação das operações da UNAMA e UnG no

centro de serviços compartilhados (CSC) e central de relacionamento com o aluno (CRA) na sede da Companhia em Recife, está em pleno andamento e tem como primeiro estágio o aumento do efetivo de funcionários em Recife para fazer frente a transferência dos processos de *back-office* dessas duas aquisições. Simultaneamente, está ocorrendo a readequação gradativa do corpo gerencial e administrativo nas recém adquiridas, ao mesmo tempo que essas instituições são posicionadas para aumentarem gradualmente a captação de alunos e a ocupação nas unidades. Com isso, os custos e despesas operacionais ainda não apresentaram a diluição necessária e dentro dos parâmetros esperados pela Companhia. Portanto, os resultados do primeiro semestre refletem ainda uma redução temporária na eficiência operacional da Companhia como um todo. Por outro lado, as reduções de custos e despesas iniciarão durante o 2S15, uma vez que a Companhia reconheceu despesas extraordinárias referentes as reduções de pessoal, e o processo de captação do segundo semestre está em curso.

Adicionalmente, o grupo Ser Educacional decidiu por expurgar de seus resultados, as receitas oriundas de aproximadamente 4,7 mil alunos dos 7,8 mil alunos que estavam matriculados nas unidades do grupo, mas que não haviam conseguido acesso ao FIES, ou às alternativas de crédito privado como o PraValer (Idealinvest) e Educred (oferecido pela Ser Educacional) ou pagar com recursos próprios, conforme informado durante a divulgação de resultados do 1T15.

Nesse sentido, a Companhia apresentou nesse segundo trimestre, uma reversão de aproximadamente R\$8,3 milhões nas receitas reconhecidas no 1T15, além de já não ter reconhecido esse mesmo montante de receitas no próprio segundo trimestre. Outro efeito dessa evasão pontual ocorrida no semestre foi a redução dos indicadores de eficiência operacionais, materializando-se dessa forma, um dos principais efeitos adversos referentes às mudanças promovidas pelo Governo Federal no que diz respeito ao seu programa de financiamento estudantil (FIES).

Mesmo nesse cenário de desafios e incertezas, a Companhia apresentou aumento de sua receita líquida em 64,4% no primeiro semestre de 2015 em relação ao igual período do ano anterior, crescimento de seu EBITDA ajustado em 42,8%, com margem ainda acima da média do setor em 33,7%. A Administração considera os atuais resultados condizentes com o atual estágio de desenvolvimento de suas recentes aquisições e impactos referentes às recentes mudanças de regras e incertezas promovidas pelo Governo Federal com relação ao FIES. Nesse sentido, a Companhia continuará com o desenvolvimento da base de alunos com foco na entrega de uma proposta de valor única ao aluno, sempre atentos a aproveitar as oportunidades de otimização de custos e eficiência operacional, maturidade nas decisões estratégicas, gestão ativa das questões de curto prazo e preparada para atravessar o atual cenário econômico de forma a estar pronta para o momento em que o ciclo econômico brasileiro voltar a se fortalecer.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
2015.1						
Base dez14	101.195	2.048	8.294	-	16.921	128.458
Captação*	42.505	2.236	3.672	85	-	48.498
Aquisição	18.028	-	527	-	290	18.845
aquisição UnG	-	-	527	-	-	527
rematricula UnG	13.774	-	-	-	-	13.774
captação UnG antes de 2/2/15*	4.254	-	-	-	290	4.544
Egressos	(5.945)	-	(2.639)	-	(10.556)	(19.140)
Evasão	(23.472)	(1.446)	(42)	(4)	(1.846)	(26.810)
Base jun15	132.311	2.838	9.812	81	4.809 **	149.851
% Base jun15 / Base dez14	30,7%	38,6%	18,3%	N.M.	-71,6%	16,7%
% Base jun15 / Base jun14	53,0%	184,4%	25,2%	N.M.	-76,6%	29,3%

* A linha "captação" refere-se ao total captado pela Ser Educacional, incluindo o total de alunos de captação da UNAMA e UnG a partir de 2 de fevereiro de 2014, enquanto a "captação UnG pré Aquisição" refere-se aos alunos captados antes 2 de fevereiro

**Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

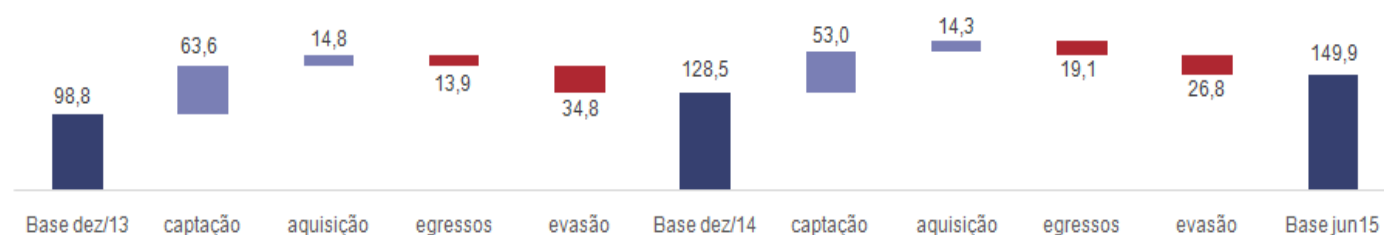
Número de Alunos 2T15	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
Base mar15	135.622	2.563	8.747	-	16.032	162.964
Captação	2.709	647	2.606	85	-	6.047
Egressos	(2.252)	-	(1.517)	-	(10.556)	(14.325)
Evasão	(3.768)	(372)	(24)	(4)	(667)	(4.835)
Base jun15	132.311	2.838	9.812	81	4.809 *	149.851
% Base jun15 / Base mar15	-2,4%	10,7%	12,2%	N.M.	-70,0%	-8,0%
% Base jun15 / Base jun14	53,0%	184,4%	25,2%	N.M.	-76,6%	29,3%

*Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

Número de Alunos 2T14	Graduação	EAD	Pós-graduação	Cursos	Total
	Total	Total	Total	Total	Total
Base mar14	84.895	713	8.213	19.702	113.523
Captação	1.329	530	670	5.235	7.764
Aquisições	-	-	-	-	-
Egressos	(437)	-	(971)	-	(1.408)
Evasão	716	(245)	(78)	(4.385)	(3.992)
Base jun14	86.503	998	7.834	20.552 *	115.887
% Base jun14 / Base mar14	1,9%	40,0%	-4,6%	4,3%	2,1%

*Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

A base de alunos de graduação presencial no 2T15 apresentou um crescimento de 53,0% em virtude da captação 2015.1 e da consolidação da UnG e da UNAMA. A base total de alunos cresceu 29,3% em relação ao 2T14, devido ao crescimento da base de graduação e do EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014 e em junho/15 contava com uma base de 2,8 mil alunos, parcialmente compensado pela formatura de 10,6 mil alunos do PRONATEC, programa de capacitação profissional criado pelo Governo Federal e que por sua vez sofreu redução no número de vagas em 2015. A Companhia obteve cerca de 2,5 mil vagas no processo do PRONATEC para o primeiro semestre de 2015 e as aulas iniciam-se no segundo semestre.



Taxa de evasão

A Companhia auferiu uma evasão extraordinária nesse trimestre no segmento de graduação presencial. A taxa de evasão atingiu 15,0% no semestre, comparada a 10,0% no mesmo período do ano anterior. Esse aumento ocorreu em virtude de dois fatores extraordinários ligados ao FIES.

O primeiro deve-se à evasão de 4,7 mil alunos no semestre, dos 7,8 mil alunos que haviam assinado o termo aditivo de contrato, informando que pretendiam ser alunos matriculados pelo FIES e que não conseguiram acesso ao programa de financiamento, pagar as mensalidades com recursos próprios, ou mesmo acesso aos novos programas de financiamento privado ofertados aos alunos, o PraValer, oferecido pela IdeallInvest e a alternativa oferecida pelo grupo, o Educured.

O segundo motivo extraordinário foi o abandono e/ou evasão durante o primeiro trimestre de 2 mil alunos que perderam seus contratos FIES após o 4T14, quando o FNDE passou a restringir aditamentos retroativos. Como eles se tornaram alunos regulares e não tinham como manterem-se nas instituições, acabaram por sair da base de alunos da Companhia. Nesse sentido, excluindo os efeitos não recorrentes do semestre, a evasão do 1S15 passaria de 15,0% para 10,7% no semestre.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio - Graduação	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Ticket Médio - Graduação	630,53	542,09	16,3%	625,75	0,8%	655,30	551,69	18,8%

O ticket médio no 2T15 foi de R\$630,53, um acréscimo de 16,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente da melhoria no mix de cursos que vem gradativamente aumentando a participação de cursos nas áreas de engenharia, saúde e licenciatura, maior ticket médio praticado pela UNAMA e do repasse da inflação.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	Dez/14	1T14	2T14	1T15	2T15
Alunos	48.670	70.255	101.195	84.895	86.503	135.622	132.311
Alunos FIES	15.916	31.432	48.048	37.329	44.992	47.758	56.694
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	47,5%	44,0%	52,0%	35,2%	42,8%
Alunos EDUCRED							419
% de Alunos EDUCRED							0,3%
Alunos PRAVALER							500
% de Alunos PRAVALER							0,4%
Total de Alunos com Financiamento							57.613
% de Alunos com Financiamento							43,5%

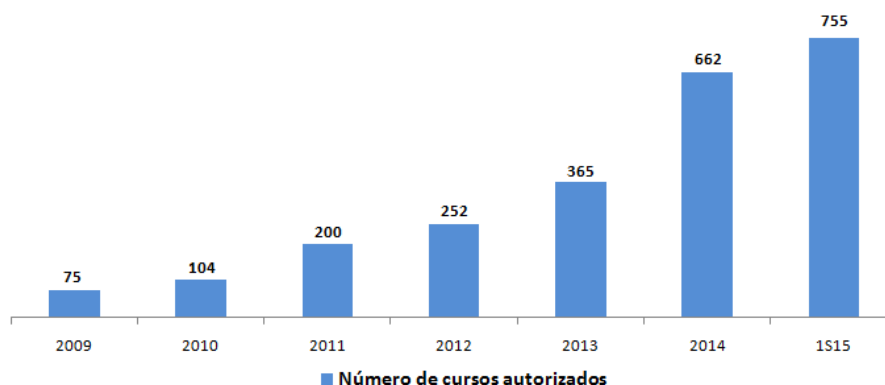
Os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representam 42,8% da base de alunos de graduação no 2T15 ante 35,2% no 1T15. Esse aumento ocorreu devido ao atraso na abertura do sistema do FIES que por sua vez postergou o cadastramento de novos alunos até o mês de abril de 2015, fazendo com que uma parcela significativa dos estudantes aderisse ao FIES apenas no segundo trimestre.

Como alternativa às recentes mudanças no FIES, a partir de abril de 2015 a Companhia lançou duas novas alternativas de financiamento estudantil. A primeira foi a oferta de crédito estudantil por meio do Pravalier, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do país. O financiamento permite que os alunos financiem parte de suas mensalidades com pagamento das parcelas financiadas apenas após a conclusão de seus cursos de graduação e a taxas competitivas, de 3,4% ao ano, mais correção pela inflação.

A segunda alternativa foi o relançamento do Educured, crédito próprio da Companhia que financia em torno de 50% da mensalidade do aluno com taxa de juros de 7,44% ao ano. Ao final do 2T15, a carteira de crédito do Educured totalizava R\$8,2 milhões, uma redução de 6% em comparação ao saldo do 4T14, uma vez que a empresa está recebendo pagamentos dos financiamentos realizados em anos anteriores e o volume de novos estudantes ainda não é significativo.

Crescimento Orgânico

A Companhia possui mais de 210 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD. No 1S15 foram autorizados 93 novos cursos, que totalizaram 755 cursos ofertados. A Companhia segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Receita Operacional Bruta	346.963	209.922	65,3%	323.306	7,3%	670.269	391.383	71,3%
Mensalidades de Graduação	321.383	184.963	73,8%	292.663	9,8%	614.046	342.270	79,4%
Mensalidades de Pós Graduação	8.495	3.665	131,8%	5.315	59,8%	13.810	7.174	92,5%
Mensalidades de Ensino Técnico	11.418	18.506	-38,3%	19.117	-40,3%	30.535	35.684	-14,4%
Mensalidade de EAD	2.491	995	150,4%	2.221	12,2%	4.712	1.362	246,0%
Outras	3.176	1.793	77,1%	3.990	-20,4%	7.166	4.893	46,5%
Deduções da Receita Bruta	(73.799)	(34.304)	115,1%	(53.808)	37,2%	(127.607)	(61.235)	108,4%
Descontos e Bolsas	(62.074)	(25.526)	143,2%	(42.306)	46,7%	(104.380)	(44.721)	133,4%
Impostos	(11.725)	(8.778)	33,6%	(11.502)	1,9%	(23.227)	(16.514)	40,7%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	17,9%	12,2%	5,7 p.p.	13,1%	4,8 p.p.	15,6%	11,4%	4,1 p.p.
Receita Operacional Líquida	273.164	175.618	55,5%	269.498	1,4%	542.662	330.148	64,4%

No 2T15, a receita bruta foi de R\$347,0 milhões (R\$237,2 milhões excluindo UnG e UNAMA/FIT), apresentando um avanço de 65,3% em relação ao 2T14, devido ao efeito combinado de crescimento orgânico e das recém adquiridas UnG e UNAMA, que geraram aumento da base total de alunos, e do aumento do ticket médio.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 321,4 milhões no 2T15 e representou 92,6% do total, um crescimento de 73,8% em relação ao mesmo período de 2014.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$11,4 milhões no 2T15, representando 3,3% do total, apresentando uma redução de 38,3% em comparação ao mesmo período em 2014. Essa redução ocorreu em virtude da formatura dos alunos PRONATEC no trimestre, que por sua vez não foram repostos por conta da redução do programa por parte do Governo Federal.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 2,4% da receita total do 2T15, com R\$8,5 milhões, um acréscimo de 131,8% em relação ao 2T14, impactado pela consolidação da UnG e UNAMA/FIT, e se considerado a análise excluindo as duas aquisições a receita manteve-se em linha com o 2T14.

Outras receitas representam 0,9% da receita total, com R\$ 3,2 milhões, um crescimento de 77,1% em comparação ao 2T14 em virtude principalmente do aumento da base total de alunos.

As deduções da receita bruta tiveram aumento de 115,1% no trimestre em razão da política de descontos de pontualidade praticada pela UnG e UNAMA e pelo estorno de R\$8,3 milhões das receitas reconhecidas no primeiro trimestre referentes aos 4,7 mil alunos que não conseguiram acesso ao FIES, conforme descrito na seção “Evasão”.

A receita líquida aumentou 55,5%, passando de R\$175,6 milhões no 2T14, para R\$273,2 milhões no 2T15 (R\$190,8 milhões excluindo UnG e UNAMA/FIT). Se desconsiderarmos o efeito extraordinário do estorno da receita reconhecida no primeiro trimestre, a receita líquida do 2T15 teria sido de R\$281,5 milhões, um aumento de 61% comparado ao 2T14.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados* (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(117.799)	(61.607)	91,2%	(95.741)	23,0%	(213.540)	(113.534)	88,1%
Pessoal e encargos	(91.996)	(44.171)	108,3%	(74.973)	22,7%	(166.969)	(80.482)	107,5%
Aluguéis	(14.586)	(11.515)	26,7%	(14.239)	2,4%	(28.825)	(22.623)	27,4%
Concessionárias	(7.993)	(3.411)	134,3%	(4.417)	81,0%	(12.410)	(6.237)	99,0%
Serviço de terceiros e outros	(3.224)	(2.510)	28,4%	(2.112)	52,7%	(5.336)	(4.192)	27,3%

Os custos caixa (excluindo depreciação e amortização) dos serviços totalizaram R\$117,8 milhões no 2T15, representando uma variação de 91,2% em relação ao 2T14. Excluindo a UnG e UNAMA/FIT, esses custos totalizaram R\$78,4 milhões. Os principais componentes dos custos dos serviços aumentaram no trimestre pelos seguintes motivos principais:

- Os custos de pessoal cresceram pelos seguintes motivos: (i) O incremento do corpo docente no 2T15 comparado com o 2T14 em 1.796 professores, representando uma variação de 51,9%, impactados principalmente pela inclusão do corpo docente de UNAMA/FIT e UnG de 1.308 professores, representando aproximadamente 73% da variação, (ii) aumento da folha salarial em função do dissídio coletivo de professores e funcionários e (iii) custos extraordinários de R\$0,9 milhão relacionados a multa e encargos trabalhistas por conta da reestruturação organizacional ocorridas na UnG e UNAMA durante o trimestre.
- O aumento em aluguéis ocorreu em virtude do aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes e reajuste dos contratos de aluguéis existentes. Existem 12 unidades pré-operacionais que já estão pagando aluguel, mas que atualmente não geram receita.
- A variação apresentada na linha de concessionárias foi decorrente do aumento do número de unidades operacionais (São Luís e Manaus), consolidação de unidades adquiridas (Unama/FIT, UnG, FAL e FASE) e aumento de tarifa de energia elétrica.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 43,1%, um aumento de 8,0 p.p. em relação mesmo período do ano anterior. Esse aumento ocorreu principalmente em virtude do aumento dos custos de pessoal, conforme descrito acima.

% em relação à receita operacional líquida	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-43,1%	-35,1%	-8,0 p.p.	-35,5%	-7,6 p.p.	-39,4%	-34,4%	-5,0 p.p.
Pessoal e encargos	-33,7%	-25,2%	-8,5 p.p.	-27,8%	-5,9 p.p.	-30,8%	-24,4%	-6,4 p.p.
Aluguéis	-5,3%	-6,6%	1,2 p.p.	-5,3%	-0,1 p.p.	-5,3%	-6,9%	1,5 p.p.
Concessionárias	-2,9%	-1,9%	-1,0 p.p.	-1,6%	-1,3 p.p.	-2,3%	-1,9%	-0,4 p.p.
Serviço de terceiros e outros	-1,2%	-1,4%	0,2 p.p.	-0,8%	-0,4 p.p.	-1,0%	-1,3%	0,3 p.p.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Receita Operacional Líquida	273.164	175.618	55,5%	269.498	1,4%	542.662	330.148	64,4%
Custos dos serviços prestados	(127.282)	(64.081)	98,6%	(103.011)	23,6%	(230.293)	(117.209)	96,5%
Lucro Bruto	145.882	111.537	30,8%	166.487	-12,4%	312.369	212.939	46,7%
Margem Bruta	53,4%	63,5%	-10,1 p.p.	61,8%	-8,4 p.p.	57,6%	64,5%	-6,9 p.p.
(-) Depreciação	9.483	2.474	283,3%	7.270	30,4%	16.753	3.675	355,9%
Lucro Bruto Caixa	155.365	114.011	36,3%	173.757	-10,6%	329.122	216.614	51,9%
Margem Bruta Caixa	56,9%	64,9%	-8,0 p.p.	64,5%	-7,6 p.p.	60,6%	65,6%	-5,0 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 36,3%, passando de R\$114,0 milhões no 2T14 para R\$155,4 milhões no 2T15. A margem bruta caixa alcançou 56,9% no 2T15 ante 64,9% no mesmo período de 2014. O lucro bruto caixa excluindo a UnG e UNAMA/FIT atingiu R\$112,3 milhões no trimestre. A redução da margem bruta se deve principalmente à consolidação da UnG e da UNAMA/FIT que se encontra em fase final do processo de consolidação de suas operações com o grupo, acarretando em maiores custos com pessoal, bem como uma redução pontual na eficiência operacional da Companhia, em virtude do aumento da evasão não recorrente de aproximadamente 4,7 mil alunos, conforme descrito na seção "Evasão" que passou de 10,0% no primeiro semestre de 2014 para 15,0% no primeiro semestre de 2015.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Despesas Gerais e Administrativas	(82.385)	(48.672)	69,3%	(70.168)	17,4%	(152.553)	(90.095)	69,3%
Pessoal e encargos	(34.976)	(17.435)	100,6%	(33.292)	5,1%	(68.268)	(33.815)	101,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.806)	(6.312)	23,7%	(6.238)	25,1%	(14.044)	(11.361)	23,6%
Publicidade	(9.317)	(8.010)	16,3%	(12.197)	-23,6%	(21.514)	(15.767)	36,4%
PDD	(14.239)	(7.556)	88,4%	(4.595)	209,9%	(18.834)	(12.399)	51,9%
Depreciação e Amortização	(5.481)	(3.266)	67,8%	(5.056)	8,4%	(10.537)	(6.706)	57,1%
Materiais de Expediente	(3.928)	(2.657)	47,8%	(3.503)	12,1%	(7.431)	(3.980)	86,7%
Outros	(6.638)	(3.436)	93,2%	(5.287)	25,6%	(11.925)	(6.067)	96,6%
Resultado Operacional	61.205	60.629	1,0%	94.273	-35,1%	155.478	119.065	30,6%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(76.904)	(45.406)	69,4%	(65.112)	18,1%	(142.016)	(83.389)	70,3%

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 69,3%, passando de R\$48,7 milhões no 2T14, para R\$82,4 milhões no mesmo período de 2015. No 2T15, essa linha de despesas excluindo a UnG e UNAMA/FIT totalizou R\$64,0 milhões. Esse aumento ocorreu devido, principalmente:

- Ao aumento de despesas com pessoal e encargos sociais em virtude do aumento de *headcount* relacionado à expansão e adequação das áreas administrativas para fazer frente ao crescimento da Companhia especialmente por conta da consolidação da UNAMA e UnG e dissídio coletivo sobre a base de funcionários.

- b) Despesas extraordinárias de R\$0,5 milhão relacionadas a redução do quadro administrativo da UnG e da UNAMA/FIT.
- c) Aumento das despesas com publicidade devido ao processo de captação 2015 que envolveu um número maior de unidades comparado ao ano passado, incluindo as recém adquiridas UNAMA/FIT e UnG.
- d) A PDD aumentou 88,4%, passando de 7,6 milhões no 2T14 para 14,2 milhões no 2T15, em função principalmente da inadimplência pontual de R\$4,9 milhões, relacionada a aproximadamente 2 mil alunos que não conseguiram renovar suas matrículas do FIES de forma retroativa, conforme descrito na seção “Evasão”.

Ao final do 2T15, a distribuição de alunos do FIES, era de 91,3% com FGEduc e 8,7% com fiador, *same shops*, ou seja, sem UNAMA/FIT e UnG.

% em relação à receita operacional líquida	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Despesas Gerais e Administrativas	-30,2%	-27,7%	-2,4 p.p.	-26,0%	-4,1 p.p.	-28,1%	-27,3%	-0,8 p.p.
Pessoal e encargos	-12,8%	-9,9%	-2,9 p.p.	-12,4%	-0,5 p.p.	-12,6%	-10,2%	-2,3 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-2,9%	-3,6%	0,7 p.p.	-2,3%	-0,5 p.p.	-2,6%	-3,4%	0,9 p.p.
Publicidade	-3,4%	-4,6%	1,2 p.p.	-4,5%	1,1 p.p.	-4,0%	-4,8%	0,8 p.p.
PDD	-5,2%	-4,3%	-0,9 p.p.	-1,7%	-3,5 p.p.	-3,5%	-3,8%	0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,0%	-1,9%	-0,1 p.p.	-1,9%	-0,1 p.p.	-1,9%	-2,0%	0,1 p.p.
Materiais de Expediente	-1,4%	-1,5%	0,1 p.p.	-1,3%	-0,1 p.p.	-1,4%	-1,2%	-0,2 p.p.
Outros	-2,4%	-2,0%	-0,5 p.p.	-2,0%	-0,5 p.p.	-2,2%	-1,8%	-0,4 p.p.
Resultado Operacional	22,4%	34,5%	-12,1 p.p.	35,0%	-12,6 p.p.	28,7%	36,1%	-7,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	-28,2%	-25,9%	-2,3 p.p.	-24,2%	-4,0 p.p.	-26,2%	-25,3%	-0,9 p.p.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Resultado Normalizado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	49.006	53.721	-8,8%	82.844	-40,8%	131.850	112.427	17,3%
(+) Resultado financeiro líquido ²	10.318	686	1404,1%	8.325	23,9%	18.643	(2.927)	-736,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.881	6.222	-69,8%	3.104	-39,4%	4.985	9.565	-47,9%
(+) Depreciação e Amortização	14.964	5.740	160,7%	12.326	21,4%	27.290	10.381	162,9%
EBITDA³	76.169	66.369	14,8%	106.599	-28,5%	182.768	129.446	41,2%
Margem EBITDA	27,9%	37,8%	-9,9 p.p.	39,6%	-11,7 p.p.	33,7%	39,2%	-5,5 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	4.405	1.742	152,9%	5.912	-25,5%	10.317	6.433	60,4%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	7.610	3.206	137,4%	1.334	470,5%	8.944	4.124	116,9%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(9.750)	(5.937)	64,2%	(9.279)	5,1%	(19.029)	(11.873)	60,3%
EBITDA Ajustado⁴	78.434	65.380	20,0%	104.566	-25,0%	183.000	128.130	42,8%
Margem EBITDA Ajustada	28,7%	37,2%	-8,5 p.p.	38,8%	-10,1 p.p.	33,7%	38,8%	-5,1 p.p.

1 Em função da nossa adesão ao PRONUI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido

2 Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6 Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7 Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 2T15 somou R\$78,4 milhões, um aumento de 20,0% comparado a R\$65,4 milhões do 2T14. O EBITDA ajustado excluindo a UNAMA/FIT e UnG atingiu R\$55,5 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 28,7%, com redução de 8,5 p.p. em relação ao 2T14. Excluindo as aquisições, a margem EBITDA ajustada chegou em 29,1%, 8,1 pontos percentuais abaixo do mesmo período em 2014. Em ambas as comparações, a redução da

margem EBITDA ajustada está relacionada aos seguintes fatores: (i) reversão de R\$8,3 milhões de receita relacionada a evasão não recorrente de 4,7 mil alunos que não conseguiram acesso ao FIES, conforme descrito na seção “Evasão” e consequente redução pontual de eficiência operacional por conta do menor número de alunos em sala de aula e (ii) aumento dos custos e despesas com pessoal em virtude da transferência de atividades da UNAMA e UnG para a sede no Recife, principalmente na CRA.

Para melhor comparabilidade dos resultados em virtude dos efeitos extraordinários do trimestre relativos a: (1) “write off” de receitas no primeiro trimestre de R\$8,3 milhões realizados no segundo trimestre; (2) despesas extraordinárias na folha de pagamentos, referentes a adequação de pessoal na UnG e UNAMA e (3) PDD não recorrente referente aos 2 mil alunos que não conseguiram aditar seus contratos FIES retroativamente em 2014; apresentamos o resultado operacional normalizando o resultado do semestre, alocando os efeitos não recorrentes em suas linhas de origem, conforme a tabela abaixo:

Demonstração de Resultados (R\$ ('000))	Reportado 2T15	Reconciliação			Normalizado 2T15	1T15	Reconciliação 1	Normalizado 1T15	Normalizado 1S15
		1	2	3					
Receita Líquida	273.164	8.296	-	-	281.460	269.498	(8.296)	261.202	542.662
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(127.282)	-	905	-	(126.377)	(103.011)	-	(103.011)	(229.388)
Lucro Bruto	145.882	8.296	905	-	155.083	166.487	(8.296)	158.191	313.274
Margem Bruta	53,4%				55,1%	61,8%		60,6%	57,7%
Despesas/Receitas Operacionais	(82.385)	-	530	4.879	(76.976)	(70.168)	-	(70.168)	(147.144)
EBITDA	76.169	8.296	1.435	4.879	90.779	106.599	(8.296)	98.303	189.082
(+) Despesas Não-Recorrentes	7.610		(1.435)	(4.879)	1.296	1.334		1.334	2.630
(+) Receitas Não-Operacionais	(2.292)				(2.292)	(2.046)		(2.046)	(4.338)
(+) Receita Financeira	4.405				4.405	5.912		5.912	10.317
EBITDA Ajustado	78.434	8.296	-	-	86.730	104.566	(8.296)	96.270	183.000
Margem EBITDA Ajustado	28,7%				30,8%	38,8%		36,9%	33,7%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
(+) Receita Financeira	10.117	9.982	1,4%	8.474	19,4%	18.591	22.608	-17,8%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	4.405	1.742	152,9%	5.912	-25,5%	10.317	6.433	60,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	1.427	7.267	-80,4%	1.647	-13,4%	3.074	14.789	-79,2%
Outros	4.285	973	340,4%	915	368,3%	5.200	1.386	275,2%
(-) Despesa Financeira	(20.435)	(10.668)	91,6%	(16.799)	21,6%	(37.234)	(19.681)	89,2%
Despesas de Juros	(7.725)	(4.568)	69,1%	(4.013)	92,5%	(11.738)	(7.543)	55,6%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.727)	(5.229)	66,9%	(8.157)	7,0%	(16.884)	(10.471)	61,2%
Descontos Concedidos	(3.386)	(507)	567,9%	(756)	347,9%	(4.142)	(1.048)	295,2%
Outros	(597)	(364)	64,0%	(3.873)	-84,6%	(4.470)	(619)	622,1%
Resultado Financeiro	(10.318)	(686)	1404,1%	(8.325)	23,9%	(18.643)	2.927	-736,9%

As receitas financeiras aumentaram 1,4%, passando de R\$10,0 milhões no 2T14 para R\$ 10,1 milhões no 2T15. Excluindo a UNAMA/FIT e UnG, somaram R\$7,8 milhões. Essa redução ocorreu em virtude do menor saldo de caixa e títulos e valores mobiliários que passaram de R\$284,4 milhões ao final do 2T14 para R\$34,1 milhões no 2T15, uma vez que esses recursos foram utilizados para aquisições, investimentos em ativo fixo e pelo aumento do contas a receber de clientes, por conta dos atrasos nos pagamentos do FIES conforme descrito na seção “Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento”.

As despesas financeiras passaram de R\$ 10,7 milhões no 2T14, para R\$20,4 milhões no 2T15 e excluindo a UNAMA/FIT e UnG atingiu R\$14,4 milhões. Na comparação dos dois períodos esse aumento decorreu, principalmente:

- a) despesas de juros, que aumentou 69,1%, passando de 4,6 milhões no 2T14 para 7,7 milhões no 2T15, em virtude do aumento do CDI, o principal indexador de nosso endividamento.

- b) juros de arrendamentos mercantis relativo às propriedades alugadas, que passou de 5,2 milhões no 2T14 para 8,7 milhões no 2T15, representando um aumento de 66,9%, devido à inclusão dos arrendamentos mercantis referentes aos imóveis aonde estão locadas as unidades da UNAMA e UnG.
- c) Descontos concedidos, que alcançou de 3,4 milhões no 2T15 ante 0,5 milhão no 2T14, com uma variação de 567,9%, devido ao aumento dos descontos concedidos a alunos da UnG e UNAMA ao longo do 2T15 por conta da renovação de matrículas de alunos retardatários.

Como resultado do aumento das despesas financeiras e da redução das receitas financeiras, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$ 10,3 milhões no 2T15 contra R\$0,7 milhão no 2T14. Excluindo a UNAMA/FIT e UnG foi uma despesa financeira líquida de R\$6,6 milhões.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Lucro Operacional	61.205	60.629	1,0%	94.273	-35,1%	155.478	119.065	30,6%
(+) Resultado Financeiro	(10.318)	(686)	1404,1%	(8.325)	23,9%	(18.643)	2.927	-736,9%
(+) IR / CS do Exercício	(1.881)	(6.222)	-69,8%	(3.104)	-39,4%	(4.985)	(9.565)	-47,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	49.006	53.721	-8,8%	82.844	-40,8%	131.850	112.427	17,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>17,9%</i>	<i>30,6%</i>	<i>-12,6 p.p.</i>	<i>30,7%</i>	<i>-12,8 p.p.</i>	<i>24,3%</i>	<i>34,1%</i>	<i>-9,8 p.p.</i>

O lucro operacional apresentou um crescimento de 1,0%, passando de R\$60,6 milhões no 2T14, para R\$61,2 milhões no 2T15.

O lucro líquido passou de R\$53,7 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2014, para R\$49,0 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 8,8%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do exercício passou de 30,6% para 17,9% nos mesmos períodos, representando uma redução de 12,6 p.p. na margem líquida. Excluindo o lucro líquido da UNAMA/FIT e UnG o resultado teria sido R\$30,0 milhões.

Dados Financeiros Proforma Unama/FIT e UnG

Resultados Por Unidade R\$MM	SER			UNAMA/FIT			UnG			Consolidado		
	1T	2T	6M	1T	2T	6M	1T	2T	6M	1T	2T	6M
Receita Líquida	191,7	190,8	382,5	49,8	42,3	92,0	28,0	40,1	68,1	269,5	273,2	542,7
Lucro Bruto	120,2	104,1	224,3	30,0	19,7	49,7	16,3	22,1	38,4	166,5	145,9	312,4
Margem Bruta (%)	62,7%	54,6%	58,6%	60,3%	46,6%	54,0%	58,3%	55,0%	56,4%	61,8%	53,4%	57,6%
EBITDA	72,5	50,9	123,4	23,3	13,1	36,4	10,7	12,2	23,0	106,6	76,2	182,8
Margem EBITDA (%)	37,8%	26,7%	32,3%	46,9%	31,0%	39,6%	38,4%	30,4%	33,7%	39,6%	27,9%	33,7%
EBITDA AJUSTADO	72,1	55,5	127,7	22,6	12,1	34,7	9,8	10,8	20,6	104,6	78,4	183,0
Margem EBITDA Ajustada (%)	37,6%	29,1%	33,4%	45,5%	28,7%	37,8%	35,0%	26,9%	30,2%	38,8%	28,7%	33,7%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	52,4	30,0	82,4	21,3	10,4	31,7	9,1	8,6	17,7	82,8	49,0	131,9
Margem Lucro Líquido (%)	27,4%	15,7%	21,6%	42,9%	24,5%	34,4%	32,5%	21,5%	26,0%	30,7%	17,9%	24,3%

Para melhor acompanhamento da evolução do processo de captura de sinergias operacionais, resultados segregados apresentados entre Ser Educacional, UNAMA e UnG, não consideram rateios gerenciais entre as empresas.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Contas a Receber Bruto	113.858	139.205	195.489	180.626	233.238	333.900	396.996
Mensalidades de alunos	35.883	33.970	43.577	35.479	73.922	103.462	93.071
FIES	43.470	69.776	109.410	101.518	107.340	156.316	234.269
PRONATEC	6.573	6.639	15.347	12.893	19.610	30.309	17.408
Acordos a receber	14.153	15.839	16.361	19.050	17.736	29.020	33.320
Créditos Educativos a Receber	10.973	10.376	9.628	9.023	8.730	8.171	8.202
Outros	2.806	2.605	1.166	2.663	5.900	6.622	10.726
Saldo PDD	(17.741)	(18.459)	(18.344)	(19.829)	(27.744)	(25.595)	(31.129)
Contas a Receber Líquido	96.117	120.746	177.145	160.797	205.494	308.305	365.867
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	456.761	504.304	566.308	625.762	705.067	820.035	917.581
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	76	86	113	93	105	135	144
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	193.504	230.853	266.072	306.304	351.278	372.502	391.635
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	81	109	148	119	110	151	215

Nosso giro do contas a receber de FIES sofreu com os atrasos no cronograma de pagamentos e os efeitos da portaria 23/2014 e 02/2015, impactando no saldo do contas a receber de junho/15, levando nosso prazo médio de recebimento a subir significativamente nos últimos trimestres.

Nos primeiros dias de agosto, a Companhia recebeu o valor líquido de R\$45,5 milhões em pagamentos do Governo Federal, relacionados ao FIES (referência março). Além disso, no mesmo período, a Companhia já tem disponibilizado para recompra o CFT-E no valor bruto de R\$61 milhões (referência abril)

A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	2T15	A.V. (%)	4T14	A.V. (%)
A vencer	11.044	33,1%	4.930	27,8%
Vencidas até 30 dias	4.000	12,0%	2.457	13,9%
Vencidas de 31 a 60 dias	3.250	9,8%	1.884	10,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.948	8,8%	1.647	9,3%
Vencidas de 91 a 180 dias	6.201	18,6%	3.158	17,8%
Vencidas há mais de 180 dias	5.877	17,6%	3.660	20,6%
TOTAL	33.320	100,0%	17.736	100,0%
<i>% sobre o Contas a Receber Bruto</i>	8,4%		7,6%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 33,1% dos acordos estavam a vencer.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2014 a 30 de junho de 2015:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2014	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/06/2015
Total	27.744	18.834	(15.449)	31.129

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	6M15	% do Total	12M14
CAPEX Total	112.569	100,0%	295.568
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	18.491	16,4%	81.681
Equipamentos / Biblioteca / TI	23.345	20,7%	43.221
Licença MEC	1.562	1,4%	3.788
Licenças de Software	3.644	3,2%	4.284
Convênios	259	0,2%	1.560
Intangíveis e Outros	2.899	2,6%	26.742
Aquisições	62.369	55,4%	134.292

No período de 6M15, a Companhia investiu R\$62,4 milhões da primeira parcela dos R\$199,1 milhões da aquisição da UnG, sendo que as demais parcelas serão pagas até 2019 conforme cronograma descrito na seção "endividamento". O maior valor de pagamento a seguir foi de R\$23,3 milhões referentes à compra de livros (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais e R\$18,5 milhões utilizados para reforma de campi.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/06/2015	31/12/2014	Var. (%) jun15 x dez14
Patrimônio líquido	748.325	626.652	19,4%
Caixa e disponibilidades	34.128	73.248	-53,4%
Títulos e valores mobiliários	-	63.418	-100,0%
Endividamento bruto	(289.453)	(173.709)	66,6%
Empréstimos e Financiamentos	(119.829)	(107.937)	11,0%
Curto prazo	(38.464)	(33.264)	15,6%
Longo prazo	(81.365)	(74.673)	9,0%
Compromissos a pagar *	(169.624)	(65.772)	157,9%
Caixa (dívida) líquido	(255.325)	(37.043)	589,3%
Dívida líquida / EBITDA (udm)	0,84	0,15	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de junho de 2015, o Grupo Ser Educacional possuía uma dívida líquida de R\$255,3 milhões o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 0,84x comparado a 0,15x devido principalmente aos compromissos relacionados à aquisição da UnG que elevaram nosso compromissos a pagar em R\$136,9 milhões, comparado ao 4T14 e do aumento do contas a receber em 50% na comparação pelo mesmo período por conta principalmente do atraso dos pagamentos por parte do Governo Federal para o FIES e PRONATEC.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	38.464	32,1%	68.234	40,2%	106.698	36,9%
Longo Prazo	81.365	67,9%	101.390	59,8%	182.755	63,1%
2016	18.527	15,5%	26.212	15,5%	44.739	15,5%
2017	25.201	21,0%	25.059	14,8%	50.260	17,4%
2018	17.976	15,0%	25.060	14,8%	43.036	14,9%
2019	9.736	8,1%	25.059	14,8%	34.795	12,0%
A partir de 2020	9.925	8,3%	-	0,0%	9.925	3,4%
Total de Empréstimos Financiamentos e compromissos	119.829	100,0%	169.624	100,0%	289.453	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 32,1% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No período de 6M15, a Companhia apresentou uma diminuição de caixa de R\$39,1 milhões, decorrentes da utilização de R\$49,2 milhões nas atividades de investimento e R\$10,6 milhões nas atividades de financiamento, contra uma geração de caixa de R\$20,6 milhões com as atividades operacionais, conforme reconciliação abaixo:

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.027	14.254	-22,6%	20.581	63.014	-67,3%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(12.095)	(33.056)	-63,4%	(49.151)	(77.095)	-36,2%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(10.515)	(6.983)	50,6%	(10.550)	(7.360)	43,3%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(11.583)	(25.785)	-55,1%	(39.120)	(21.441)	82,5%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	45.711	221.604	-79,4%	73.248	217.260	-66,3%
No fim do período	34.128	195.819	-82,6%	34.128	195.819	-82,6%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(11.583)	(25.785)	-55,1%	(39.120)	(21.441)	82,5%

O fluxo de caixa de investimentos representa o CAPEX da Companhia no período, excluindo-se a linha de Títulos e Valores Mobiliários. Importante destacar que nosso caixa operacional foi impactado com o ajuste do novo cronograma de recebimento e recompra do FIES a partir de 2015, em R\$ 47 milhões, uma vez que os recursos passaram a ser recebidos com atraso de 5 meses.

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBOVESPA SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 12 estados e 25 cidades, reunindo 37 unidades, em uma base consolidada de 149,9 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, FIT – Faculdades Integradas dos Tapajós, UnG (Universidade Guarulhos) e UNAMA (Universidade da Amazônia), por meio das quais oferece mais de 750 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	273.164	175.618	55,5%	269.498	1,4%	542.662	330.148	64,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(127.282)	(64.081)	98,6%	(103.011)	23,6%	(230.293)	(117.209)	96,5%
Lucro Bruto	145.882	111.537	30,8%	166.487	-12,4%	312.369	212.939	46,7%
Despesas/Receitas Operacionais	(84.677)	(50.908)	66,3%	(72.214)	17,3%	(156.891)	(93.874)	67,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(82.385)	(48.672)	69,3%	(70.168)	17,4%	(152.553)	(90.095)	69,3%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(2.292)	(2.236)	2,5%	(2.046)	12,0%	(4.338)	(3.779)	14,8%
Lucro Operacional	61.205	60.629	1,0%	94.273	-35,1%	155.478	119.065	30,6%
Resultado Financeiro	(10.318)	(686)	1404,1%	(8.325)	23,9%	(18.643)	2.927	-736,9%
Receitas Financeiras	10.117	9.982	1,4%	8.474	19,4%	18.591	22.608	-17,8%
Despesas Financeiras	(20.435)	(10.668)	91,6%	(16.799)	21,6%	(37.234)	(19.681)	89,2%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.887	59.943	-15,1%	85.948	-40,8%	136.835	121.992	12,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(1.881)	(6.222)	-69,8%	(3.104)	-39,4%	(4.985)	(9.565)	-47,9%
Corrente	(16.791)	(18.974)	-11,5%	(29.992)	-44,0%	(46.783)	(44.088)	6,1%
Incentivo Fiscal - Prouni	14.910	12.752	16,9%	26.888	-44,5%	41.798	34.523	21,1%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	49.006	53.721	-8,8%	82.844	-40,8%	131.850	112.427	17,3%
Atribuído a Acionistas da Controladora	49.006	53.721	-8,8%	82.844	-40,8%	131.850	112.427	17,3%
Atribuído a Acionistas Não Controladores	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Média Ponderada de Ações no Período (em milhares)	124.864	125.213	-0,3%	125.038	-0,1%	125.038	125.213	
Lucro por Ação Atribuído aos Controladores - (Reais / Ação)	0,39	0,43	-8,5%	0,66	-40,8%	1,05	0,90	17,4%

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/06/15	31/12/14	Var. (%) jun15 x dez14	30/06/14	Var. (%) jun15 x jun14
Ativo Total	1.543.685	1.249.163	23,6%	932.469	65,5%
Ativo Circulante	413.336	359.356	15,0%	470.722	-12,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.128	73.248	-53,4%	195.819	-82,6%
Títulos e valores mobiliários	-	63.418	-100,0%	88.619	-100,0%
Contas a receber de clientes	362.643	201.321	80,1%	172.220	110,6%
Tributos a recuperar	3.890	3.289	18,3%	2.568	51,5%
Adiantamentos a fornecedores	4.175	9.066	-53,9%	3.112	34,2%
Outros Ativos	8.500	9.014	-5,7%	8.384	1,4%
Ativo Não Circulante	1.130.349	889.807	27,0%	461.747	144,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.130.349	889.807	27,0%	461.747	144,8%
Contas a receber de clientes	3.224	4.173	-22,7%	4.925	-34,5%
Outros Ativos	5.466	6.017	-9,2%	2.750	98,8%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%	3.249	3347,7%
Intangível	406.025	241.815	67,9%	76.491	430,8%
Imobilizado	603.619	525.787	14,8%	374.332	61,3%

Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/06/15	31/12/14	Var. (%) jun15 x dez14	30/06/14	Var. (%) jun15 x jun14
Passivo Total	795.360	622.511	27,8%	372.735	113,4%
Passivo Circulante	239.878	196.679	22,0%	119.086	101,4%
Fornecedores	16.536	17.314	-4,5%	14.238	16,1%
Compromissos a Pagar	68.234	52.820	29,2%	18.625	266,4%
Empréstimos e financiamentos	38.464	33.264	15,6%	18.713	105,5%
Salários e encargos sociais	83.451	55.270	51,0%	46.044	81,2%
Tributos a recolher	15.218	11.991	26,9%	10.435	45,8%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.004	3.789	-20,7%	3.989	-24,7%
Parcelamentos de tributos	655	-	0,0%	-	0,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	4.414	3.816	15,7%	3.040	45,2%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	3.960	8.232	-51,9%	-	0,0%
Outros Passivos	5.942	10.183	-41,6%	4.002	48,5%
Passivo Não Circulante	555.482	425.832	30,4%	253.649	119,0%
Empréstimos e financiamentos	81.365	74.673	9,0%	86.672	-6,1%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	251.951	217.531	15,8%	157.016	60,5%
Compromissos a pagar	101.390	12.952	682,8%	3.765	2593,0%
Parcelamentos de tributos	517	409	26,4%	50	934,0%
Provisão para contingências	120.259	120.267	0,0%	6.146	1856,7%
Patrimônio Líquido Consolidado	748.325	626.652	19,4%	559.734	33,7%
Capital Social Realizado	377.048	377.048	0,0%	100.751	274,2%
Reservas de Capital	-	-	0,0%	276.297	-100,0%
Reservas de Lucros	263.825	250.190	5,4%	92.924	183,9%
Lucros acumulados	113.669	-	0,0%	91.407	24,4%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(586)	-100,0%	(1.645)	-100,0%
Ações em Tesouraria	(6.217)	-	0,0%	-	0,0%
Total do Passivo e do Patrimonio Líquido	1.543.685	1.249.163	23,6%	932.469	65,5%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/06/15	30/06/14	Var. (%) jun15 x jun14	31/12/14	Var. (%) jun15 x dez14
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	136.835	121.992	12,2%	230.162	-40,5%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.581	63.014	-67,3%	177.040	-88,4%
Caixa Gerado nas Operações	(82.648)	(34.004)	143,1%	(2.875)	2774,7%
Depreciações e Amortizações	27.290	10.381	162,9%	24.623	10,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	18.834	12.399	51,9%	25.468	-26,0%
Provisão para Contingências	(5)	140	-103,6%	(603)	-99,2%
Juros e Variação Cambial Líquida	28.622	18.014	58,9%	36.985	-22,6%
Variações nos Ativos e Passivos	(157.389)	(74.938)	110,0%	(89.348)	76,2%
Contas a Receber de Clientes	(178.272)	(93.255)	91,2%	(100.575)	77,3%
Impostos a Recuperar	(600)	(46)	1204,3%	(485)	23,7%
Adiantamentos	5.709	2.437	134,3%	(2.413)	-336,6%
Outros ativos	(74)	(5.032)	-98,5%	(3.430)	-97,8%
Fornecedores	(1.164)	2.489	-146,8%	5.264	-122,1%
Salários, encargos e Contr. Social	19.673	14.607	34,7%	7.100	177,1%
Tributos a recolher	4.030	1.966	105,0%	(1.417)	-384,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	(922)	1.266	-172,8%	1.066	-186,5%
Outros passivos	(5.769)	630	-1015,7%	5.542	-204,1%
Outros	(33.606)	(24.974)	34,6%	(50.247)	-33,1%
Juros pagos de empréstimos	(28.622)	(15.409)	85,7%	(33.949)	-15,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.984)	(9.565)	-47,9%	(16.298)	-69,4%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(49.151)	(77.095)	-36,2%	(274.675)	-82,1%
Títulos e valores mobiliários	63.418	(4.308)	-1572,1%	20.893	203,5%
Adições ao imobilizado	(41.836)	(59.997)	-30,3%	(150.800)	-72,3%
Adições ao intangível	(8.362)	(4.577)	82,7%	(10.474)	-20,2%
Aquisição de Controladas	(62.371)	(8.213)	659,4%	(134.294)	-53,6%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(10.550)	(7.360)	43,3%	(46.377)	-77,3%
Captação de empréstimos e financiamentos	18.376	-	0,0%	-	0,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(7.119)	(4.405)	61,6%	(8.815)	-19,2%
Amortização de arrendamentos mercantis	(6.245)	(1.166)	435,6%	(8.328)	-25,0%
Partes relacionadas	-	2.270	-100,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	(6.217)	-	0,0%	-	0,0%
Dividendos	(9.345)	(4.059)	130,2%	(29.234)	-68,0%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(39.120)	(21.441)	82,5%	(144.012)	-72,8%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.248	217.260	-66,3%	217.260	-66,3%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.128	195.819	-82,6%	73.248	-53,4%